

Medicina - BIC JÚNIOR

Focos de leishmaniose em áreas recentemente desmatadas e os estigmas da cicatrização - Relato de caso

João Gabriel Vilas Boas Reis - Estudante do ensino médio no CTPM Lavras, bolsista Bic.Jr

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Professora do Departamento de Medicina UFLA - Orientador(a)

João Pedro de Sá Pereira - Núcleo de medicina biomédica, Departamento de Medicina, Faculdade de Ciências da Saúde, UFLA

Marcos Vilela de Souza - Pesquisador do NUPEB. Professor do Departamento de Medicina da UFLA

Resumo

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença negligenciada frequentemente associada a áreas rurais e florestais. Com o avanço da ocupação do solo, áreas urbanas recém desmatadas também são determinantes epidemiológicos importantes para o aumento da incidência da LTA. Atrasos na suspeita diagnóstica ou a negligência por parte dos profissionais da saúde levam ao aumento da morbidade associada à doença. Ante o exposto, o presente estudo trata-se de uma paciente, do sexo feminino, de 16 anos de idade, residente no município de Ribeirão Vermelho, em uma área urbana de transição. A paciente apresentou uma lesão na pele após uma "picada de inseto" em novembro de 2023. A lesão indolor evoluiu progressivamente com prurido. Na investigação inicial, a paciente foi submetida a uma biópsia com diagnóstico inconclusivo após avaliação histopatológica, sem muita preocupação por parte da equipe médica. Em abril de 2024, a paciente procurou atendimento médico de outro profissional. A lesão era não infectada, bem delimitada, com bordas elevadas e uma região central com aparência serosa, sugerindo LTA. Na anamnese, foi identificado que a paciente reside em uma área recentemente desmatada, com animais domésticos (cães e galinhas) nas proximidades. Em 8 de abril, foi realizada uma biópsia com coleta de dois fragmentos da borda da lesão. Um fragmento foi enviado para análise por PCR e o outro foi enviado ao Laboratório de Biologia Parasitológica (BIOPAR) para exame parasitológico direto. A análise microscópica revelou a presença de formas amastigotas de Leishmania dentro de macrófagos, confirmando o diagnóstico de LTA e o início imediato do tratamento intralesional com glucantime. Todavia, meses após o tratamento, 09/24, a cicatriz ainda se encontra presente na região interna da coxa direita da paciente, com as mesmas dimensões iniciais, evidenciando a consequência do diagnóstico e tratamento tardio. A situação evidencia a necessidade da capacitação dos profissionais da área, para o reconhecimento precoce da doença. Também destaca-se a necessidade de medidas públicas para o controle de doenças negligenciadas, como melhorias na rede sanitária e ações ambientais visando o controle do desmatamento para ampliação de zonas urbanas. Ademais, a extensão do tratamento do paciente deve ter maior atenção, tendo em vista que em muitos casos as lesões deixam cicatrizes permanentes, destacando a necessidade de tratamento psicológico e dermatológico.

Palavras-Chave: flebotomíneos , leishmaniose , áreas de transição .

Instituição de Fomento: UFLA/FAPEMIG/BIC JR

Link do pitch: <https://youtu.be/NJXyTT3zofg?si=zESq-ZePAp-NH1-O>